



TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO SOBRE POSSIBILIDADES DAS TIC COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

TECHNOLOGY AND PHYSICAL EDUCATION: A STUDY ON THE
POSSIBILITIES OF ICT AS A PEDAGOGIC TOOL

José Caio Carneiro Pinheiro

Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da
Bahia (UEFS)
josecaioc@gmail.com

Suzana Alves Nogueira Souza

Professora do Departamento de Saúde da Universidade do Estado da Bahia (UEFS)
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)
sansouza@uefs.br

Carla Borges de Andrade

Professora do Departamento de Saúde da Universidade do Estado da Bahia (UEFS)
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)
cbandrade@uefs.br

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo investigar e apresentar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Física escolar, explorando as possibilidades de sua aplicação. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, a partir da qual foram selecionados quatro artigos, com recorte temporal de cinco anos (2016-2021), que exploram a utilização de diferentes TIC no ambiente escolar; e se

ABSTRACT

This paper aims to review and present the use of the Information and Communication Technology (ICT) in scholar Physical Education, exploring the possibility of its application. It was classified as a bibliographic, descriptive research of qualitative approach, in which four articles were selected, within a five-year period (2016-2021), discussing the management of various types of ICT in the school environment, by means of descriptive analysis. Following the analysis, it was

optou pela análise descritiva para o tratamento analítico dos dados. A partir da análise, constatou-se que, por meio das TIC, os professores conseguiram proporcionar aos seus alunos uma metodologia inovadora que despertou interesse nas aulas de Educação Física, apesar dos entraves referentes à falta de recursos e pequena capacitação de professores na utilização de aparatos tecnológicos.

Palavras-chave: TIC; educação física escolar; práxis pedagógica.

demonstrated that through ICT usage teachers could provide an innovative methodology to attract the interest of their students during Physical Education classes, despite the lack of resources and little preparation of the lecturers in the use of technological devices.

Keywords: ICT; scholar physical education; pedagogical praxis.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, viu-se uma atualização nas práticas e métodos pedagógicos decorrente das constantes mudanças às quais a humanidade tem se submetido, sejam elas filosóficas, culturais ou tecnológicas. O advento da tecnologia possibilitou o acesso fácil e rápido à informação, criando novas redes de comunicação, formas de interação e ferramentas digitais, ampliando horizontes e perspectivas. No ambiente escolar, essas ferramentas – as denominadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) – passaram a adentrar o universo pedagógico lentamente, enfrentando dilemas como alto custo e até mesmo barreiras entre as gerações para se firmarem como elementos imprescindíveis à construção da práxis pedagógica.

Torna-se importante destacar a necessidade dessa atualização metodológica, uma vez que os avanços tecnológicos estão presentes cotidianamente na sociedade, e a escola deve acompanhar todo esse processo evolutivo, adequando-se, para oferecer um ensino que se aproxime da realidade dos alunos. Além disso, todo o contexto pandêmico¹ exigiu um processo de modernização dos professores, através das estratégias de ensino remoto emergencial, para viabilizar a continuidade do

¹ A pandemia de COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 (OMS, 2020), provocou impactos substanciais na vida cotidiana de toda a sociedade. Com as medidas de segurança, como o isolamento social, implementadas para conter a propagação do vírus, as escolas foram fechadas por tempo indeterminado, culminando na adoção do sistema de ensino remoto emergencial, cujas aulas são oferecidas completamente em ambientes virtuais, para suprir as necessidades educacionais dos estudantes (GROSSI; MINODA; FONSECA, 2020).

processo de aprendizagem dos seus alunos. Portanto, compreende-se a necessidade de estudos que abordam a aplicação destas ferramentas para contribuir na práxis pedagógica dos professores, considerando não apenas o contexto pandêmico, mas entendendo essa atualização como parte do processo de formação continuada do docente.

Considerando que as TIC são de grande valia para professores, visto que seu vasto arsenal de ferramentas pode auxiliá-los a desenvolverem atividades dinâmicas e atrativas para seus alunos, proporcionando um aprendizado significativo e prazeroso, postulou-se o seguinte problema: quais as contribuições que as TIC podem proporcionar à práxis pedagógica do professor de EF?

Partindo desse questionamento, o objetivo deste artigo é identificar e apresentar as contribuições que as TIC podem proporcionar à práxis pedagógica do professor de EF.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evolução tecnológica toma cada vez mais espaço na sociedade atual. A incrível velocidade com que ela se desenvolve e se propaga justifica o fato de que ela está cada vez mais presente nos diversos ambientes sociais (TAHARA; DARIDO, 2017). A partir do crescimento exponencial dos aparelhos tecnológicos, como celulares, computadores, *tablets*, etc., os meios de acesso à informação se transformaram, demandando novas estratégias de comunicação e interação (TAHARA; DARIDO, 2017; SANTOS et al., 2014).

De acordo com Baracho, Gripp e Lima (2012), a humanidade, ao longo dos anos, adaptou-se aos avanços tecnológicos, apropriando-se desses aparatos e integrando-os ao seu cotidiano, “onde o **fazer** – e mesmo o **pensar o fazer** – são constantemente reconfigurados mediante a enormidade de possibilidades oferecidas pelos meios virtuais, típicos de uma cultura digital” (BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012, p. 112, grifos dos autores). A essa nova forma de enxergar o mundo social e como ele funciona é dado o nome de cibercultura (LÉVY, 1999), que “caracteriza o surgimento de uma teia global de conexões – que se efetivam via dispositivos de *hardware* e

interfaces – formando em sua totalidade um **espaço-informação**, ou o ciberespaço” (BARACHO; GRIPP; LIMA, 2012, p. 112, grifos dos autores).

Assim como os diversos ambientes sociais que acolheram e se adaptaram ao uso de tecnologia, a escola também se apropria da funcionalidade e versatilidade dessas ferramentas. As Tecnologias da Informação (TI) chegaram ao ambiente escolar na década de 1970, em vários países, com a instalação de computadores e periféricos, como impressoras, *scanners*, entre outros (LEITE; RIBEIRO, 2012). A partir da chegada da *internet*, essas ferramentas foram renomeadas e passaram a ser conhecidas como Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), numa referência à “gama de ferramentas eletrônicas através das quais é possível agrupar, gravar e armazenar informações, além de permitir seu compartilhamento”² (ANDERSON, 2010, p. 4, tradução nossa).

Sena (2011) entende que as TIC, nos ambientes escolares, proporcionam novos formatos de ensino, visto que estas ferramentas versáteis e interativas dialogam com os educandos, que estão habituados a utilizá-las cotidianamente. Assim, a configuração das aulas passa a ser mais atrativa para os alunos, que podem interagir com as informações de maneira lúdica, através de jogos, vídeos e ambientes virtuais (SENA, 2011).

Em se tratando da Educação Física, Darido e Rangel (2005 apud TORRES; FERREIRA; MOTA, 2017, p. 273) afirmam que “historicamente, a disciplina priorizou a dimensão procedimental, ou seja, no desenvolvimento e experimentação das práticas corporais”. Com o avanço tecnológico, novas possibilidades apareceram para ampliar os horizontes dos docentes e trazer outras estratégias para contornar essa negligência pedagógica. As TIC, portanto, podem ser entendidas como alternativas para suprir esse déficit analisado quanto às dimensões conceituais e atitudinais, uma vez que “o conhecimento produzido e divulgado nas diversas mídias sobre essas grandes temáticas é incomensurável, podendo ser discutido/vivenciado de várias formas dentro da disciplina de Educação Física escolar, inclusive fazendo uso das TICs³ para tal” (TORRES et al., 2016, p. 200).

Assim, conclui-se que a inserção destas tecnologias do mundo digital necessita ser efetivada pela Educação Física Escolar de maneira crítica, criativa e ética, por

² “*Full gamut of electronic tools by means of which we gather, record and store information, and by means of which we exchange and distribute information to others*” (ANDERSON, 2010, p. 4).

³ (sic).

meio de projetos e sequências didáticas que desenvolvam novos meios de interação, e surjam como auxílio para lidar com uma geração cada vez mais conectada (GEMENTE; SILVA; MATTHIENSEN, 2020).

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Gil (2002, p. 44) “é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Quanto ao seu caráter, é definido como descritivo, pois, segundo Gil (2002, p. 42) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Em relação à abordagem, é caracterizada como qualitativa, uma vez que

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2007, p. 21).

A fim de coletar os dados amostrais para análise, recorreu-se à base de dados da plataforma *Google Acadêmico*. Como critérios de elegibilidade das obras, foram selecionados escritos dentro de um recorte temporal dos últimos cinco anos (2016-2021), redigidos exclusivamente em Língua Portuguesa. No momento da pesquisa, foram inseridas as palavras-chave “TIC” e “educação física escolar”, obtendo cerca de 420 (quatrocentos e vinte) resultados relacionados. Dentre esses resultados, foram selecionadas as obras que abordavam a aplicação de TIC como ferramenta pedagógica no contexto da Educação Física, desde que não houvesse dois ou mais artigos que tratassem da aplicação de uma mesma ferramenta.

Seguindo esses critérios, através da leitura dos títulos e resumos, foram identificadas e selecionadas quatro obras para serem aqui analisadas, levando em consideração a potencialidade dessas ferramentas na atuação do professor de Educação Física em sua práxis pedagógica.

Como protocolo de análise das obras selecionadas, foi realizada a análise descritiva, fundamentada nos tipos de leitura definidos por Gil (2002). Inicialmente, o processo envolveu a leitura exploratória, que visou identificar se as obras abordam as temáticas definidas para a análise. A partir desse primeiro momento exploratório e de identificação, ocorreu a leitura seletiva, objetivando selecionar os artigos que contribuíram para este trabalho. Em seguida, aconteceu a leitura analítica, onde se pretendiam analisar as informações contidas nas obras selecionadas e, assim, desenvolver parecer crítico sobre elas. E, por fim, a leitura interpretativa, quando ocorreu a avaliação dos aspectos analisados nas obras selecionadas, proferindo uma resposta à pergunta de investigação alinhada aos conceitos científicos.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção pretendem-se apresentar os dados obtidos através da análise das obras elegíveis para a pesquisa. Como estratégia organizacional, foi elaborado o Quadro 01 que contém informações básicas da estrutura dos artigos selecionados no levantamento bibliográfico realizado, além da resposta à pergunta de investigação.

Quadro 01 – Levantamento bibliográfico

TIPO DE OBRA	ANO	AUTORES	TÍTULO DO ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	RESPOSTA À PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO
Pesquisa de campo descritiva	2016	Aline Lima Torres; Mabelle Maia Mota; Heraldo Simões Ferreira; Aline Fernanda Ferreira; Suraya Cristina Darido;	As Tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação Física Escolar: a realidade de professores da rede pública municipal de Fortaleza	Investigar uso das TIC no universo da Educação Física escolar, especialmente o uso dos computadores pelos professores da rede pública municipal de ensino da cidade de Fortaleza – CE	No artigo estudado, analisa-se a utilização do computador nas aulas de EF. De acordo com a pesquisa, o número de professores entrevistados que fazem uso da ferramenta é baixo. Dentre os que utilizam o computador, as principais atividades desenvolvidas são pesquisas <i>on-line</i> e exibição de vídeos via CD/ROM
Revisão sistemática	2017	João Gabriel Eugênio Araújo; Cleyton Batista;	<i>Exergames</i> na Educação Física: uma	Analisar a produção acadêmica	Entendendo as TIC em sala de aula como mais um elemento motivador e

		Diego Luz Moura;	revisão sistemática;	sobre a utilização dos <i>exergames</i> nas aulas de EF Escolar	dinamizador do ambiente didático, o artigo aborda a funcionalidade das ferramentas do <i>Google for Education</i> como uma possibilidade de extensão do ambiente físico da sala de aula para o meio virtual, promovendo novas formas de interação entre o professor e a turma e diferentes maneiras de realizar atividades e compartilhar o conhecimento
Relato de experiência	2018	Suzianne Moraes; Glaucy da Silva Inácio Pedrosa; Marcos Vinícius Guimarães de Paula; Lívia Alessandra de Carvalho Teles;	As TICs ⁴ como ferramenta de ensino: uma experiência de trabalho durante as aulas de Educação Física	Compreender as TIC como ferramentas no processo educacional, sendo utilizadas como metodologia facilitadora do processo de ensino aprendizagem dos alunos, uma espécie de mediadora desse processo educacional;	No artigo, é relatada uma experiência onde a professora responsável pela disciplina de EF propôs a gravação de vídeos temáticos, relacionados ao conteúdo proposto pela disciplina. Neste processo, os alunos produziram vídeos a partir de celulares, participando ativamente de todo o processo de criação. Além disso, a produção final foi compartilhada entre a turma através da funcionalidade <i>bluetooth</i> dos aparelhos celulares
Artigo de reflexão	2019	Josley Maycon de Sousa Nóbrega; Nathalya Marillya de Andrade Silva; Cristiana Marinho da Costa;	<i>Google for Education</i> nas escolas paraibanas e suas implicações na Educação Física escolar	Promover reflexão sobre os verdadeiros objetivos e questões oriundas da incorporação de uma nova tecnologia aos processos educacionais nas escolas públicas do estado da Paraíba	Neste artigo, os autores apresentam os <i>exergames</i> como possibilidades para as aulas de EF. Conforme apresentado no texto, através do uso dos jogos digitais no ambiente escolar, foi possível notar a potencialidade desta TIC como ferramenta pedagógica. Os <i>exergames</i> servem como elemento motivador para os alunos, além de promoverem socialização entre a turma e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

Fonte: Elaboração própria (2021).

⁴ (sic).

Conforme disposto no Quadro 01, as obras elegíveis buscaram explorar as possibilidades das TIC como ferramentas pedagógicas no ensino de Educação Física. Em cada artigo analisado, foi possível constatar vantagens e desvantagens na utilização das TIC em sala de aula. Como vantagem notável, unanimidade entre os escritos, a possibilidade de aplicar atividades dinâmicas e atrativas para os alunos foi destacada. Segundo Nóbrega, Silva e Costa (2019), a atual geração de alunos vive conectada através das diversas mídias digitais. Portanto, é extremamente necessário abranger esses elementos digitais nas salas de aula, transformando o ambiente escolar, familiarizando-o ao cotidiano dos alunos, além da possibilidade de estender este ambiente para o meio virtual, através de ferramentas como o *Google for Education*, que permite ao professor explorar salas virtuais para o compartilhamento do conhecimento e, até mesmo, realização de atividades avaliativas virtualmente (NÓBREGA; SILVA; COSTA, 2019).

Quanto às desvantagens do uso das TIC, os artigos relatam a falta de preparo dos professores para utilizá-las, além de questões estruturais, como falta de material e recursos para um melhor aproveitamento das ferramentas por parte dos alunos. Torres et al. (2016) relatam que os professores entrevistados em seu estudo citam que escolas não possuem materiais disponíveis em quantidade suficiente para que todos os alunos tenham pleno acesso às ferramentas.

Em relação às aulas de Educação Física, através da análise, foi possível notar que os artigos citam a aplicação das TIC nas aulas teóricas e práticas. De acordo com

em uma escola do município de Anápolis-GO, observou-se a dificuldade em trabalhar com os conteúdos ditos **teóricos** (...) com os alunos, pois os mesmos estavam arraigados dentro da cultura de que as aulas de educação física estavam diretamente relacionadas apenas para a prática do jogo de futebol (MORAIS et al., 2018, p. 417, grifo dos autores).

Percebe-se, então, que ainda há uma associação imediata das aulas de Educação Física exclusivamente à prática do futebol. Quando se propõe uma atividade com viés teórico, como destacado pelos autores, é notável a rejeição por parte dos alunos. Como estratégia para contornar tal contexto desfavorável, os professores optaram por recorrer às TIC para trabalharem o conteúdo proposto pelos planos de ensino da disciplina (MORAIS et al., 2018). Os alunos atuaram com seus aparelhos celulares na gravação de vídeos temáticos, aplicando o conteúdo programático de Educação Física, e com autonomia para serem protagonistas de todo o processo de

criação e produção. Como resposta, Morais et al. (2018, p. 417) afirmam que “pode-se perceber que os alunos se mostraram abrangidos pela ferramenta utilizada e contentes com a atividade”.

Assim, é evidente que a apropriação e inserção dessas ferramentas manifesta o interesse dos estudantes que, familiarizados com tais recursos, sentem-se mais atraídos a participarem de propostas inovadoras no ambiente escolar.

Tratando da relação entre as TIC e as aulas ditas práticas de Educação Física, onde ocorrem as vivências com as práticas corporais, Araújo, Batista e Moura (2017) enxergam nos *exergames* a possibilidade de adaptarem as experiências corporais através das TIC. Os autores se apoiam na definição trazida por Perez, Neira e Monteiro (2014, p. 192), que explicam que a proposta dos *exergames* combina “a ideia de relacionar o ambiente visual com outras habilidades sensoriais (como tato e audição) e motoras (...) unindo a realidade virtual e mecanismos de rastreamento e atuação, o movimento humano é a peça essencial para este tipo de jogo”.

Partindo desse ponto, através de dispositivos que identificam o movimento, é possível oferecer aos alunos uma prática completamente inovadora e proporcionar vivências com jogos digitais e completa imersão em ambientes virtuais originais e modernizados.

São notáveis, a partir da leitura e análise dos artigos, os benefícios da utilização das TIC como ferramentas pedagógicas na Educação Física Escolar. Dentre os principais pontos destacados pelos autores, apontam-se o retorno positivo dos alunos quanto à realização destas atividades, sinalizando os estímulos motivacionais, seu papel no desenvolvimento integral dos alunos, além de viabilizarem novos ambientes interativos para os estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se, portanto, que as TIC podem ser poderosas ferramentas pedagógicas nas mãos de professores criativos e inovadores. A amplitude de possibilidades permite desenvolver atividades expressivamente estimuladoras para os estudantes e auxiliam o professor a fugir das aulas padronizadas e antiquadas.

É necessário que os professores explorem as alternativas, e não se contentem apenas em trabalhar com aquilo que conhecem. É preciso expandir os horizontes e superar a zona de conforto e as dificuldades para ofertar um ensino moderno e de qualidade aos seus alunos, que não se satisfazem mais apenas com as metodologias tradicionais. O mundo está em constante atualização, e o professor reflexivo deve estar sempre disposto a acompanhar esta evolução.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Jonathan. **ICT transforming education**: a regional guide. Bangkok: UNESCO, 2010.

ARAÚJO, João Gabriel Eugênio; BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz. *Exergames* na Educação Física: uma revisão sistemática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 529-542, abr./jun. de 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115351637007.pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

BARACHO, Ana Flávia de Oliveira; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto de. Os *exergames* e a Educação Física Escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2012.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Pró-Reitoria de Graduação. **Caderno de formação**: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 16, p. 51-75.2012. Disponível em: <http://goo.gl/0ZgArN>. Acesso em: 01 jul. 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; DA SILVA, Ana Paula Salles; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: desafios e possibilidades para a inserção na Educação Física escolar. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, v. 12, n. 28, p. 570-586, set.-dez 2020. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/958>. Acesso em: 06 jun. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; MINODA, Dalva de Souza Minoda; FONSECA, Renata Gadoni Porto. Impacto da pandemia do Covid-19 na educação: reflexos nas vidas das famílias. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 150-170, 16 dez. 2020.

LEITE, Werlayne Stuart Soares; RIBEIRO, Carlos Augusto do Nascimento. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación**, Bogotá, Colômbia, v. 5, n. 10, p. 173-187, jul./dez., 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.

MORAES, Suzianne et al. As TICs como ferramenta de ensino: uma experiência de trabalho durante as aulas de Educação Física. **Anais da III Jornada de Educação Física do Estado de Goiás: Corpo, ciência e mercado: os desafios para a Educação Física**. Universidade Estadual de Goiás (Campus Goiânia ESEFFEGO). Goiânia: UEG, v. 1, n. 1, dez. 2018. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/index>. Acesso em: 28 maio 2021.

NÓBREGA, Josley Maycon de Sousa; SILVA, Nathalya Marillya de Andrade; COSTA, Cristiana Marinho da. *Google for Education* nas escolas paraibanas e suas implicações na Educação Física Escolar. In: FERREIRA, Gabriella Rossetti (org.). **Educação: Políticas, Estruturas e Organização** 11. Ponta Grossa-PR: Atena Editora, v. 11, 2019. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/GOOGLE-FOR-EDUCATION-NA-ESCOLA-PARAIBANA-E-SUAS-NA-N%C3%B3brega-Silva/f8c39118ff5bd81eb045df857ea26a9086d90de2?p2df>. Acesso em: 05 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. Situation report - 51. Geneva, Switzerland: World Health Organization, 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10. Acesso em: 08 Jul 2021.

PEREZ, Carlos Rey; NEIVA, Jaqueline Freitas de Oliveira; MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello. A vivência da tarefa motora em ambiente virtual e real: estudo da devolução do saque do tênis de mesa. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 1, p. 191-199, 2014.

SANTOS, Silvan Menezes dos, et al. Estudos sobre a produção científica sobre Educação Física e Mídia/TICs em periódicos nacionais (2006-2012). **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S123-S139, abr./jun. 2014.

SENA, Dianne Cristina Souza de. As Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino da Educação Física escolar. **Hipertextus revista digital (UFPE)**, v. 6, n. 6, 2011.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a Educação Física nas escolas. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 20, n. 03, p. 68-76, set./dez., 2016.

TORRES, A. L. et al. As Tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação Física Escolar: a realidade de professores da rede pública municipal de Fortaleza. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 18, n. 1, p. 198-214, 2016.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8640601>. Acesso em: 28 maio 2021.

TORRES, Aline Lima; FERREIRA, Heraldo Simões; MOTA, Mabelle Maia. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a Educação Física Escolar: possibilidades metodológicas. In: PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas (org.). **Conhecimentos do professor de Educação Física Escolar**. Fortaleza: EdUECE, 2017.
